

## 1.1 Introdução aos investimentos

Fala meus caros, sejam muito bem-vindos à primeira aula do módulo 01 do Investidor de Verdade, que é o módulo da clareza, onde você vai entender exatamente como os investimentos funcionam, todas as premissas em torno dos investimentos: o que de fato é verdade? O que é mito? O que dá resultado? O que traz segurança? É neste módulo que você vai entender tudo isso e saber como usar da melhor forma os investimentos, seguindo a metodologia de verdade. E, para isso, nesta primeira aula, vamos partir realmente do zero, do conceito do que é investimento, porque nós já vamos ver os principais elementos, e são em cima desses elementos que nós vamos trabalhar, entender, aprofundando cada um deles, para conseguir abranger tudo que de fato você precisa saber para ter a clareza total. Essa clareza é o que vai te proteger e o que vai fazer você ter resultado.

Este é o único módulo que você vai ver que é mais teórico do que prático. Na sequência, nos módulos seguintes, é muito mais mão na massa. A gente monta a reserva de emergência juntos, a gente escolhe as ações juntos, a gente monta a carteira juntos, então tudo é muito mais prático. Esse daqui é o alicerce, ele é a base. Então, você precisa construir essa base de uma maneira muito bem feita, para você conseguir subir depois com toda a parte prática, colocando realmente em execução e conseguindo avançar nos investimentos. Então, por isso, recomendo fortemente que você assista a todas as aulas deste primeiro módulo com muita atenção, absorva de fato esses conceitos e traga realmente essas premissas, para você sempre utilizar enquanto você estiver investindo. Fechado?

Então, para isso vamos começar, como eu falei, com a premissa básica do que são os investimentos? Então aqui eu trouxe o nosso personagem aqui do Investidor de Verdade, para demonstrar que investimento nada mais é do que você fazer um aporte, ou seja, um investimento. Você está alocando um dinheiro em um ativo de valor. O ativo de valor é o investimento em si. E aqui tem um detalhe: por que “de valor”? O valor significa que é algo que tende a crescer ao longo do tempo, que é algo que tem algum valor, que vai gerar algum retorno para você. Então, por isso, um ativo de valor. Se você aporta, se você aloca um dinheiro em um ativo que não é algo de valor, que não vai fazer esse dinheiro crescer, você não vai estar fazendo um bom investimento, então, de fato, não se encaixa nesse conceito.

Então (investimento) é você fazer um aporte em um ativo de valor e, ao longo do tempo, depois de um período de tempo, esse aporte que você fez, esse investimento inicial que você fez, se transforma em um montante maior. Simples assim. Extremamente básico de fato para você entender de maneira clara qual é esse processo. Você já pode ver que tem três elementos simples e diretos: primeiro o aporte, que é o dinheiro que você coloca; ativos de valor, que é o investimento no qual você coloca esse dinheiro e o tempo, que é o período que você espera para gerar esse retorno.

E aí, já enxergamos aqui um quarto elemento, porque você vê que o aporte tem uma notinha de um dólar, de um real, e isso virou dois dólares, dois reais ou dois de uma moeda qualquer. Então, esse “a mais”, isso que foi gerado com base no rendimento dos investimentos, essa notinha que eu coloquei como representação azul, ela é o que nós chamamos de renda passiva, ou seja, você teve um ganho de capital, você aumentou o seu

capital, você investiu X e você recebeu 2X, sem precisar direcionar o seu tempo e o seu esforço para aquilo. Então, é diferente de um trabalho, diferente de você empreender, ou qualquer outra atividade que você troca o seu tempo pelo dinheiro. Nesse caso, o que gerou esse dinheiro, o que gerou esse ganho de capital, foi o próprio ativo de valor, foi o próprio processo de você alocar o aporte em um ativo de valor e aguardar um tempo. E aí, essa renda passiva, que é o ganho que todos nós estamos buscando quando partimos para os investimentos, quando a gente começa a implementar os investimentos na nossa vida, ela pode vir de duas maneiras.

Ela pode vir através da valorização dos ativos. Um exemplo clássico, eu comprei uma ação por 100 reais, se essa ação passa a valer, um mês depois, 110 reais, eu tive uma renda passiva de 10 reais, eu ganhei 10 reais. E essa renda passiva, você pode interpretar como um ganho de capital, ela não é necessariamente aquele dinheiro que cai todo mês na sua conta, é isso também, mas qualquer ganho de capital, qualquer renda que você ganhe sem direcionar esforço ou trabalho, você está ganhando uma renda passiva. Então, essa valorização é simples assim: você comprou uma ação, ou você comprou uma cota e essa cota você comprou por 100 e agora vale 200, você tem aí, 100 reais de ganho de capital de renda passiva.

E aí, tem a segunda maneira de você ter essa renda passiva, que é clássica mesmo, é o que mais conhecemos como renda passiva, que são os proventos. Os proventos é, simplesmente, você receber uma parte, uma renda de fato passiva, você receber um montante de capital, em um certo período de tempo, onde você obteve o direito de receber quando você comprou um ativo específico de investimento. Então, mais uma vez, usando um exemplo da ação, se você compra uma ação de uma empresa, você compra o direito de receber parte do lucro dessa empresa. Então, se você comprou uma ação do Itaú, quando o Itaú for distribuir os seus lucros para os acionistas, como você é um acionista, se você comprou uma ação por 100 reais, vai distribuir 1 real por ação, você vai ganhar 1 real, que vai cair na sua conta, mesmo a ação não tendo valorizado nada. Então, você pode ver que, mesmo não tendo o primeiro elemento, que é a valorização desse ativo, você teve uma renda passiva que caiu na sua conta. Acontece o mesmo com um fundo de investimento imobiliário, onde você compra o direito de receber o aluguel de alguns imóveis. Então, mesmo que a cota deste fundo que você compra, ela não se valorize, você vai receber parte desse aluguel ao longo dos meses, então, isso também é um ganho de capital, isso também é uma renda passiva. Então, essa é a primeira grande função dos investimentos, esta é a premissa de como tudo funciona.

Agora, vamos dar um passo adiante, que é o seguinte: já entendi que eu faço o investimento, faço um aporte em um ativo de valor, aguardo um tempo, e eu recebo essa renda passiva, então eu aumento o meu capital e aí eu chego em um montante total. Coloquei lá 1 e retornaram 2, nessa suposição aqui, um ganho de 100% desse investimento, então, agora eu tenho o montante total de 2. Qual é o grande ponto? Agora, você vai para mais um período, você não investe uma vez, tira e acabou. Não! Você tem um investimento contínuo. Então, vamos colocar que nesse período seria no mês seguinte, então, no mês seguinte ou no ano seguinte, no período de tempo seguinte, você novamente faz o próximo aporte, ou seja, você investe mais um montante, só que agora, além do ativo de valor render o que você investiu, ele também vai render aquilo que você já acumulou. Então, agora você tem duas entradas aqui: você tem seu próprio aporte que você está colocando, que é fruto do seu trabalho, da sua atividade principal, mais o reinvestimento de

tudo aquilo que você já tinha antes, inclusive a renda passiva que você ganhou anteriormente. E o que vai acontecer? Esse ganho vai ser ainda superior. Então, se estamos usando esse caso fictício aqui, de 100 por cento de um rendimento, você teria dobrado mais uma vez, então, chegando a um total de 6 da nossa moeda utilizada como exemplo.

E aí, por que eu estou mostrando isso? O que eu quero mostrar com esse exemplo aqui? Independente de multiplicar por 2, por 0,5, ou por qualquer outro fator, ou um número específico. O que eu quero mostrar é o seguinte: olha o que acontece nas rodadas seguintes, ou seja, quando esse período de tempo vai passando. Agora eu tenho seis dessa moeda. Então, eu pego seis dessa moeda, no próximo aporte já vai ser os 6, mais o aporte que veio do meu trabalho, então já vou estar aportando 7 e isso aqui vai virar 14. Vocês percebem como isso é exponencial? É exatamente isso que acontece com os investimentos. E, claro, não nessa frequência de dobrar, isto aqui é totalmente para exemplificar, mas independente da taxa de retorno, o efeito é o mesmo, é um efeito exponencial, ou seja, ele vai crescendo a dimensão quando vai passando o tempo e quando vai crescendo seu capital. Isso é o que a gente chama de efeito bola de neve.

E aqui, vamos para outra grande função dos investimentos. Porque nós já vimos que a primeira função é a função de geração de renda passiva. Então, você investiu um dinheiro, e ganhou, teve um ganho de capital, sem precisar despendar seu tempo e seu esforço para isso. Até aí, ok, tudo certo. Qual é o grande ponto? O efeito bola de neve, ele é assim chamado, porque uma bola de neve captura mais neve, mais neve se agrega à bola quanto maior ela é, porque aumenta o perímetro dessa bola de neve, e aumenta a área que ela tem contato com o solo. Então, quanto maior é a bola de neve, maior é a área que ela tem contato com o solo, então mais neve gruda nela. A premissa disso tudo, a analogia disso tudo, é que uma bola de neve quanto maior ela é, mais rápido ela cresce, e é exatamente esse efeito que acontece nos investimentos. Você lembra que lá no começo? Quando investimos somente 1, tivemos um retorno de 2, mas quando vai passando o tempo, e essa bola de neve vai crescendo, olha como vai crescendo as notinhas azuis, ou seja, como vai crescendo a renda passiva que vem desse rendimento. Então, é exatamente esse o efeito dos investimentos quando você reinveste a sua renda passiva. Então, primeira função dos investimentos é gerar essa renda passiva; e a segunda função é quando você, ao invés de pegar. Se eu tivesse pegado lá no começo, pegado aqui, e consumido essa notinha azul, tirado essa notinha azul, e não reinvestido, eu ia continuar sempre colocando 1, e voltando 2. Porque tirar aquilo ali, eu vou tirar o quanto eu investi antes e o quanto rendeu, então ia ficar sempre a mesma coisa. Agora, como eu estou reinvestindo, eu gero uma multiplicação de patrimônio, a partir do efeito bola de neve, que são os famosos juros compostos.

E aqui entra o segundo grande efeito dos investimentos, que é a multiplicação do patrimônio. Quando você recebe essa renda passiva, reinveste essa renda passiva, isso vira de fato, uma bola de neve, cada vez mais os juros vão atuar entre em um montante maior e, conseqüentemente, os juros seguintes vão ser maiores ainda, e aí os investimentos realmente tomam o poder e crescem de maneira exponencial, ao longo do tempo.

Então, o que tiramos de tudo isso? Tiramos que investir, nós já vimos, é aportar num ativo de valor e gerar o retorno disso ao longo do tempo. O principal efeito imediato disso é a geração de renda passiva, através da valorização ou dos proventos. Quando a gente

reinveste, reinvestimos tanto a valorização, quando falamos de reinvestir a valorização nada mais é do que se você tiver uma ação de 100, ela foi para 110, você mantém ela lá, não vende essa ação, você estará automaticamente reinvestindo, assim como reinvestir os proventos. Então, se eu tivesse uma ação que custava 100 reais e eu recebi 1 real dela, eu vou pegar esse 1 real, vou juntar com 1 real de outras ações que eu tenho e vou comprar mais uma ação. Então, você vê que no primeiro vai receber o rendimento de 10 ações, no segundo de 11, que já vai ser maior, e isso representa exatamente esse efeito bola de neve. Então, a renda passiva, através da valorização dos proventos, se eu revisto isso, eu tenho a multiplicação do patrimônio ao longo do tempo. Essa é a grande premissa dos investimentos. Essa é a grande função, exatamente assim que utilizamos os investimentos dentro da metodologia de verdade, trabalhando em cima do aporte, do valor e do tempo, para conseguir uma geração cada vez maior de renda passiva e, conseqüentemente, uma multiplicação de patrimônio ao longo do tempo. Vocês veem que as duas coisas andam juntas. Então, cada vez que você estiver reinvestindo mais renda passiva, você vai estar aumentando mais rapidamente seu patrimônio. E quanto mais patrimônio você tiver, mais renda passiva você recebe. É o que vimos lá atrás, quanto mais notinhas entram, mais notinhas azuis, que são as de renda passiva, elas são geradas então, de fato, aquilo que a gente falou da premissa da bola de neve, quanto maior é a bola de neve, mais rápido ela cresce e é exatamente assim que vamos usar os investimentos, dentro de toda a metodologia de verdade, para gerar muita renda passiva, e também gerar multiplicação, o crescimento do patrimônio e, conseqüentemente, com isso, gerar segurança, conforto e tempo, que é o que de melhor o dinheiro tem a proporcionar, além de paz.

E aí, o resumo rápido dessa primeira aula, dessa introdução rápida que é são investimentos: investir é aportar em um ativo de valor, que gera renda passiva ao longo do tempo. Então, todos esses conceitos, vamos repetir muito aqui, sobre aportar, sobre o que é um ativo de valor, sobre como conseguir manter por um longo período de tempo, também, outro conceito, que é o segundo, é que a renda passiva pode vir através da valorização ou dos proventos, vimos um exemplo prático, inclusive mostrando com números reais de uma ação real, essa valorização e esses proventos. E, por último, reinvestir essa renda passiva gera multiplicação de patrimônio pelo efeito bola de neve. Esses são os três grandes conceitos que tiramos dessa primeira aula para te dar uma iniciação. E na próxima aula vamos ver isso na prática. Vou mostrar para você um exemplo prático, de como funciona essa bola de neve, mostrando aí, uma ação real e identificando esse tripé, para podermos começar a se aprofundar e criar essa clareza total sobre os investimentos.

Fechado? Estou te esperando na próxima aula, estamos juntos mais do que nunca.

Aquele abraço!